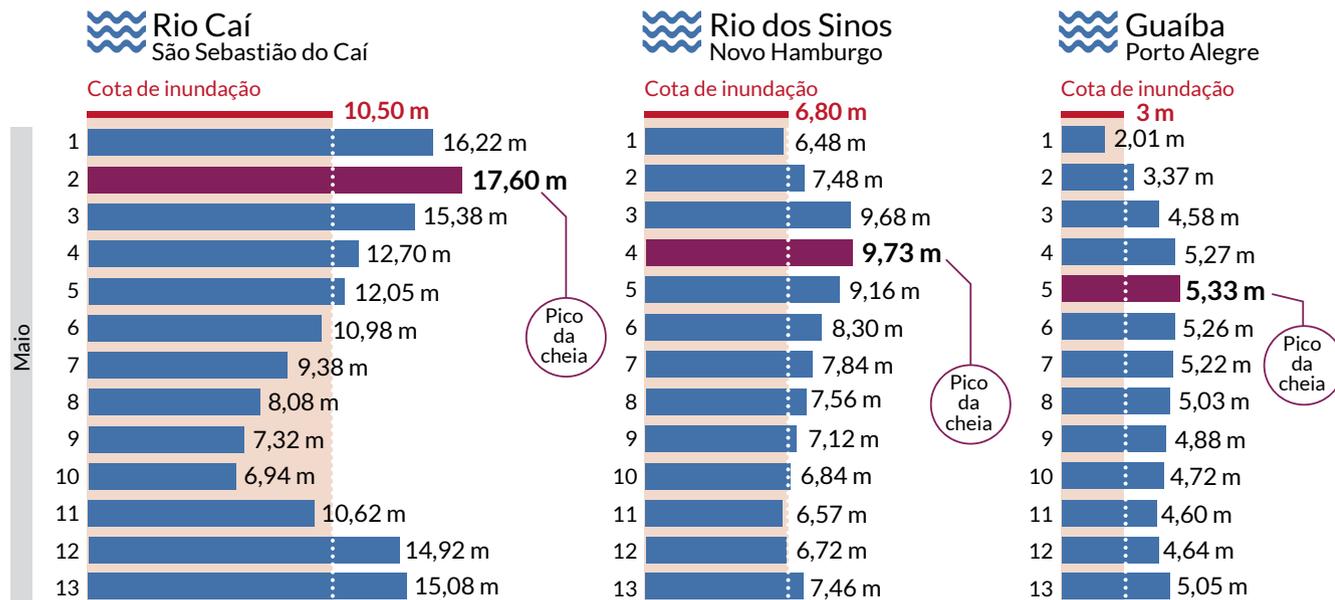


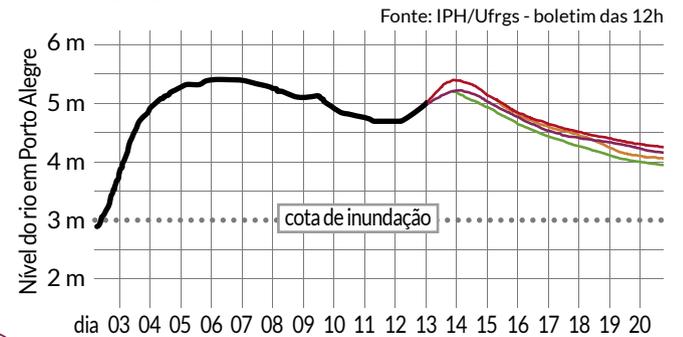
## CALAMIDADE NO RS

## A evolução da enchente em maio



\*Atualizações entre fim da tarde e começo da noite de ontem.. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

## Projeção para o Guaíba



**ATENÇÃO** - Todos os cenários de previsão reafirmam cheia duradoura e confirmam o repique com nova elevação de níveis para acima de 5 m. O máximo a ser atingido terça, podendo alcançar em torno de 5,4 m.

# Chuva dará dois dias de trégua

Repique das cheias segue desalojando e causando problemas. Frio se intensifica e chuva volta na quinta

A chuva que voltou a castigar o Rio Grande do Sul entre sexta-feira (10) e domingo (12) perdeu força na segunda-feira (13). Ainda assim, volumes de precipitação de até 300 mm ao longo do final de semana elevaram rios que deságuam no Guaíba, provocando novas inundações em regiões como os vales do Caí, Paranhana e Sinos.

Hoje e amanhã a chuva dá uma trégua e o frio se intensifica. Na quarta-feira (15), inclusive, poderá gear em várias regiões do Estado. A instabilidade voltará na quinta (16) e seguirá na sexta-feira (17). A MetSul Meteorologia projeta que os acumulados serão menores do que os registrados nos últimos dias. Os maiores volumes de precipitação na semana vão se concentrar na metade Norte, justamente onde estão os rios com enchentes. Algumas localidades poderão ter acumulados entre 50 e 100 mm.

## Guaíba e rios da região

Pela segunda vez em apenas dez dias o Guaíba superou a cota máxima de 1941, de 4,76 metros. A primeira tinha sido na noite de 3 de maio. As águas seguiram subindo até ultrapassar a marca de 5,30 metros no dia 5, quando começou a recuar lentamente. Na tarde de ontem, já havia ultrapassa-



São Sebastião do Caí é uma das cidades que sofre com o repique das enchentes no RS

do 5 metros novamente. De acordo com prognóstico mais atual de técnicos da Ufrgs, poderá alcançar 5,40 metros hoje (14).

Conforme a MetSul Meteorologia, a tendência é de uma forte alta seguir nesta primeira metade da semana, o que vai estender a enchente por longo período e manter parte de Porto Alegre inundada por semanas. O vento sul deve seguir até sexta-feira, represando o escoamento.

Em relação aos rios da região, após atingir o pico de 15,80 metros em São Sebastião do Caí no começo da manhã de segunda-feira, o Rio Caí recuou para 15,08 metros no fim do dia. A cota de inundação na cidade é de 10,50 metros. Já

o Sinos seguia em elevação ao longo do dia em cidades como Campo Bom, Novo Hamburgo e São Leopoldo, transbordando nestes municípios. O Rio Paranhana também voltou a subir e expulsar pessoas de casa em cidades como Taquara, Parobé, Igrejinha e Três Coroas.

Além das novas inundações, os deslizamentos preocupam. Cidades como Gramado, Igrejinha e Novo Hamburgo são algumas que enfrentaram episódios recentes.

## Tremor

Em Caxias do Sul, moradores acordaram assustados na madrugada de segunda (13) com tremores de terra. A Rede Sismográfica Brasileira confirmou uma série de pequenos tremores, com magnitudes de 2,3 e 2,4 nos municípios de Caxias do Sul, Pinto Bandeira e Bento Gonçalves, todos na Serra. A MetSul lembra que a região possui um histórico de ocorrência de tremores de terra. Apesar do susto, nenhum dano estrutural de residência foi constatado e nenhuma interdição precisou ser feita. No sábado, um tornado danificou 57 casas em Cambará do Sul.

## + 147 mortos

Subiu para 147 o número de mortes confirmadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Ainda há 127 pessoas desaparecidas e 806 feridos. Mais de 2,1 milhões de pessoas foram afetadas em 450 cidades. Mais de 538 mil estão nas casas de amigos e familiares e 77,4 mil, acolhidas em abrigos públicos.

Ainda conforme o balanço mais recente da Defesa Civil do Estado, 76.470 pessoas e 10.814 animais foram

resgatados.

Em relação à infraestrutura, ainda haviam 281.473 pontos sem energia elétrica no Rio Grande do Sul. Destes, 137.943 na área da CEEE Equatorial e 143.500, na da RGE Sul. Mais de 162 mil clientes da Corsan estavam sem abastecimento de água. Vinte e cinco cidades seguiam sem serviços de telefonia e Internet. Na rede estadual de ensino, 538 escolas sofreram danos e 83 servem como abrigo.

## Enchente também se agrava em cidades do Sul do Estado

Além de afetar fortemente a Serra, regiões dos vales e metropolitana, as chuvas causam cheias recordes no Sul do Estado.

Quarta cidade mais populosa do Rio Grande do Sul, com 325 mil habitantes, Pelotas enfrenta a maior enchente em oito décadas. De acordo com a MetSul Meteorologia, na noite de domingo, o canal São Gonçalo chegou a um nível que não registrava há 83 anos: 2,88 metros, exatamente a cota da enchente de

1941. Pelotas já tem mais de duas mil pessoas acolhidas em abrigos públicos e privados.

A MetSul alerta que enchente prossegue na semana junto à Lagoa dos Patos. "Uma vez que o Guaíba volta a subir, a situação seguirá crítica no Sul gaúcho tanto nesta semana quanto na semana que vem. Dependendo de quanto o Guaíba atingir nesta semana, a enchente pode ser ainda maior na semana que vem no Sul gaúcho", observa a MetSul.

abc+

Acesse [abcm.com.br/tempestade](http://abcm.com.br/tempestade) e leia mais notícias sobre as cheias